

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 A TEORIA DOS SISTEMAS	19
1.1 Sistema, Unidade, Ordenamento	19
1.2 Da Relevância da Compreensão Sistêmica do Ordenamento Processual ...	23
1.3 Dos Sistemas e do Intercâmbio com o Meio	28
1.4 Paradoxo e Autopoiese	33
1.5 Processo Judicial e sua Compreensão Sistêmica	36
2 A CONSTRUÇÃO DOS SISTEMAS PROCESSUAIS E A DUALIDADE COMO IMPERATIVO HISTÓRICO	39
2.1 A Origem do Estado e do Espaço do Direito Público	39
2.2 Os Sistemas Processuais	41
2.2.1 Formação histórica do sistema processual romano-germânico	43
2.2.2 O processo na Península Ibérica e suas implicações no Brasil	48
2.3 O Alvorecer Constitucional	50
2.4 A Afirmação da Autonomia do Direito Processual	54
3 O IMPULSO CONVERGENTE	59
3.1 A Constitucionalização do Processo	62
3.2 A Processualização do Poder Punitivo Estatal e a Passagem para o Sistema Acusatório no Processo Penal	66

3.3	Da Convergência como uma Hipótese <i>Autopoietica</i>	68
3.4	Da <i>Judicialização da Política</i> à <i>Politização do Judiciário</i>	74
3.5	Da Convergência como Corolário de uma <i>Teoria Geral do Processo Jurisdicional</i>	75
4	EVIDÊNCIAS OBJETIVAS DA CONVERGÊNCIA DOS SISTEMAS PROCESSUAIS	89
4.1	Do <i>Incivilamento Della Procedura Penale</i>	92
4.2	Do Prestígio ao Princípio da Oficialidade no Processo Civil	93
4.3	A Sumarização do Processo Penal	94
4.4	O Garantismo no Campo do Processo Civil	95
5	DAS CRÍTICAS E DOS LIMITES À TEORIA UNITÁRIA DO PROCESSO JURISDICIONAL	97
	CONCLUSÃO	107
	REFERÊNCIAS	111
	ÍNDICE ALFABÉTICO	119